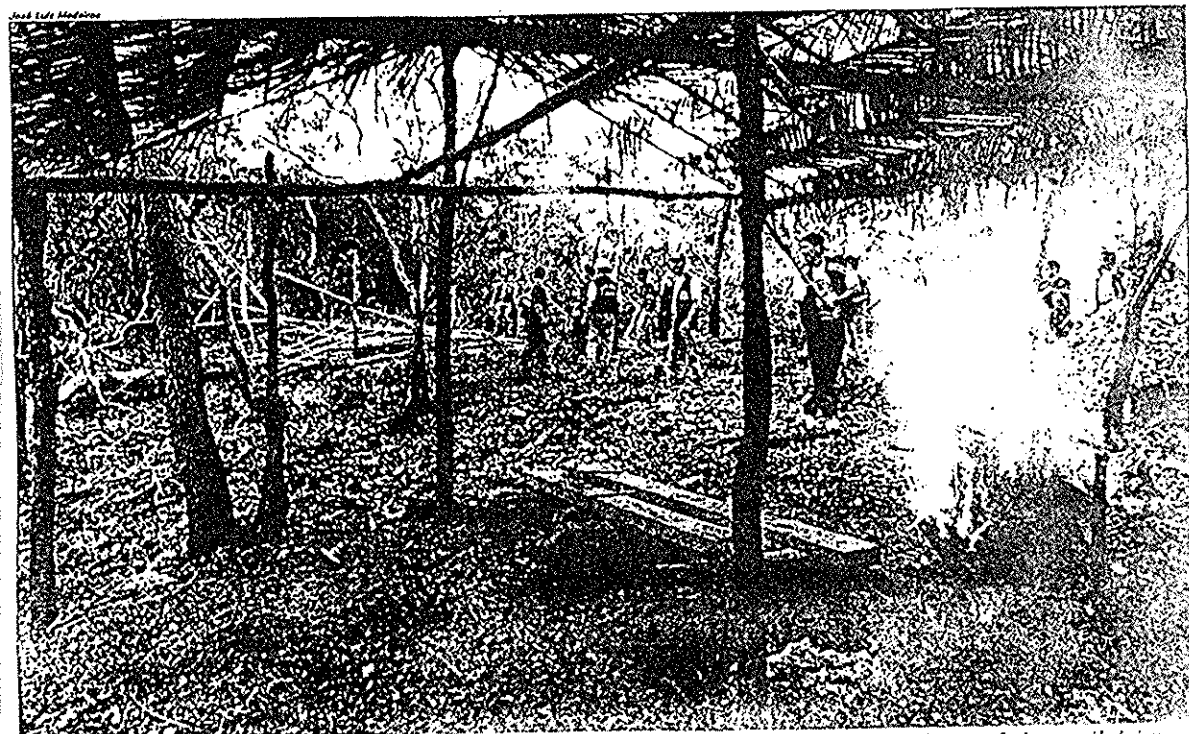


Documentação
Diário de Cuiabá
17/1/97 p. A1, B1
178

Federal toca fogo em garimpo de Sararé



Polícia federal, agentes do Ibama e técnicos do DNPM incendiam barracos e destroem equipamentos dos garimpeiros na Reserva Sararé, no prazo final para a saída da área

Agentes da Polícia Federal, numa ação conjunta com fiscais do Ibama e técnicos do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (DNPM), incendiaram e quebraram ontem um gerador de energia, dois moedores, um motor estacionário e seis barracos de um garimpo que havia sido descoberto no domingo passado, no cume da serra da Borda, na Reserva Sararé, dos índios Nhambiquaras (540 Km a Noroeste de Cuiabá). No local, assim como nos três pontos de extração que ficavam no caminho e eram conhecidos como "Tio Chico", já não foi encontrado nenhum garimpeiro. A operação de desinstituição em Sararé começou na sexta-feira passada e venceu ontem o prazo final para a retirada dos garimpeiros e equipamentos. O próximo passo da Polícia Federal, marcado para hoje, é realizar incursões aos garimpos Ferrugem I, II e III, onde haveria poucas pessoas. A PF tentou impedir, ontem, o trabalho dos jornalistas em Sararé.

(Págs. B1 e B2)

Surgem nova frente de garimpagem

Cerca de 100 garimpeiros expulsos da Reserva Sararé já montaram um acampamento com oito barracos e começaram a abrir uma frente de garimpo numa fazenda a 100 Km de Pontes e Lacerda. Alegando não ter para onde ir ou trabalhar, os garimpeiros conseguiram permissão do dono da área, José Onofre Luiz. A Fema expediu notificação proibindo que os garimpeiros mantivessem a extração, pois a legislação proíbe esse tipo de atividades a menos de 50 metros dos rios, córregos e mananciais. (Pág. B2)

Fugitivos suspeitos de assaltos

Dois fugitivos da Cadeia do Carumbé podem ser os responsáveis pelo assalto de R\$ 5,8 mil do Bradesco, na Av. Coronel Escalante, por volta das 12h50 de ontem. A dupla ainda pode estar envolvida no assalto de mais duas agências dos Correios. Em menos de 24 horas, este é o terceiro roubo a banco: um caixa eletrônico do Banco do Brasil foi furtado em R\$ 4,9 mil e o Pemat de Várzea Grande, em R\$ 40 mil. "A Polícia considera que esta sequência de assaltos já se torna preocupante." (Pág. B4)

Industriais denunciam o abandono

Desde a sua implantação, no Governo Garcia Neto (1973-77), o Distrito Integrado Industrial e Comercial de Cuiabá (a 10 Km do Centro, na saída para Rondonópolis) encontra-se abandonado e não recebe nenhum tipo de investimento da parte do Poder Público. O distrito responde pelo maior índice de arrecadação de impostos, mas até agora a Prefeitura e o Governo do Estado pouco fizeram pelo desenvolvimento da área. Por falta de estrutura no DI, muitas empresas de grande porte estão "fugindo" para o vizinho Estado

DC ILUSTRADO



Mel Gibson hoje no cinema

Estréia hoje nos principais cinemas do país o novo filme de Mel Gibson, "Ransom", o preço de um resgate, dirigido por Ron Howard. O filme está em cartaz no Cine Três Américas... (Pág. D1)

ÍNDICE	
Política	A2 e A3
Opinião	A4 e A5
Nacional	A6
Economia	A7
Internacional	A8
Cidades	B1 e B4
Esportes	B5 e B6
DC Ilustrado	D1 a D4
Classificados	E1 a E6

24 Páginas

O Jornal de Mato Grosso
AGORA COM MAIOR INTEGRAÇÃO
Aguardando

A proposta do Boavista já interessa

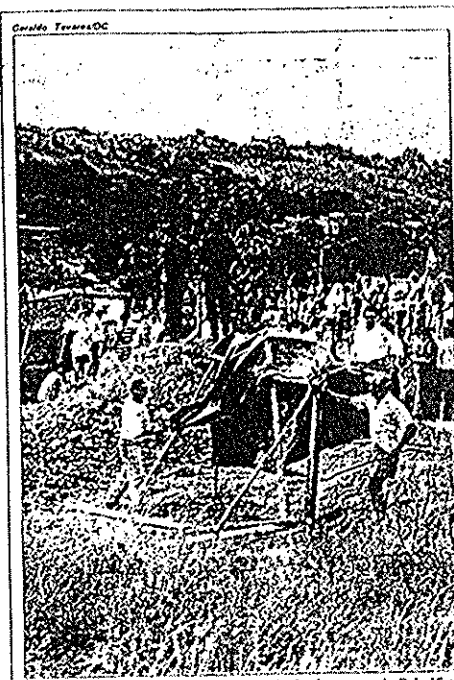
O Governo do Estado está interessado na proposta de administração do Bemat apresentada pelo Banco Boavista, segundo o secretário de Modernização, Guilherme Müller, que esteve em Brasília discutindo o assunto com a diretoria do Banco Central. O Governo entregou ao BCB pedido de prorrogação da Administração Especial Temporária, que permitirá a terceirização do gerenciamento do Bemat, como proposto pelo Boavista. (Pág. A2)

Corinthians quer Paulo Nunes e Rink

O Corinthians continua sua empreitada no sentido de montar dois super-times para as disputas do Campeonato Paulista e da Copa do Brasil, neste primeiro semestre. Ontem, surgiu a notícia de que o clube fez uma proposta de R\$ 4 milhões para ter Paulo Nunes. A diretoria do Grêmio deu resposta. A diretoria promete anunciar também os nomes de mais dois reforços. Na lista, Paulo Rink, Fernando Diniz, Amoroso e Capitão. (Pág. B6)

MT fica até ano 2011 sem fazer dívidas

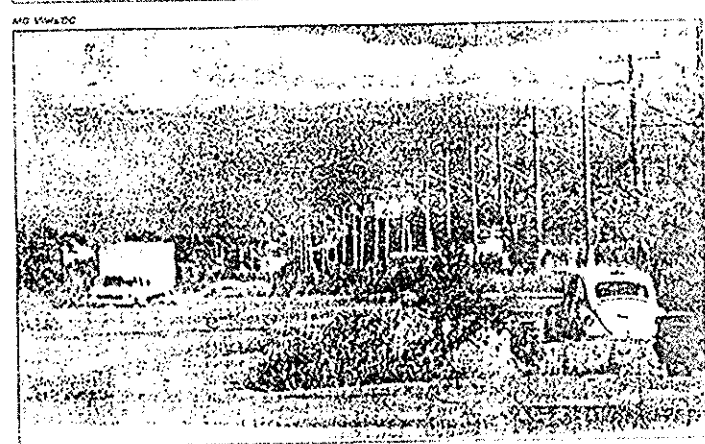
O governador Dante de Oliveira assinou ontem, em Brasília, o protocolo do acordo de reestruturação de sua dívida de R\$ 729 milhões. Pelo acordo, Mato Grosso refinancia a dívida por um prazo de 30 anos e também passará a comprometer um máximo de 15% de suas receitas com o pagamento da dívida. Em troca, o Estado se compromete com um forte programa de ajuste nas contas e fica até o ano 2011 sem poder contrair novas dívidas. (Pág. A2)



Polícia militares acompanham a retirada dos invasores do Bela Vista

PM retira invasores do bairro Bela Vista

As cerca de 200 famílias que invadiram uma área de aproximadamente 19 mil metros quadrados, de propriedade da Englobal Projetos, entre o bairro Bela Vista e o Condomínio Terra Nova, foram retiradas ontem de manhã pela Polícia Militar, obedecendo a um mandado judicial expedido pela juíza Helena Maria Bezerra Ramos. Não houve resistência. Além dos 80 policiais militares que estavam no local garantindo a segurança, a empresa dona da área colocou mais homens em disponibilidade para ajudar na remoção dos barracos. Um advogado que estava na área para defender as famílias chegou a contestar a desocupação, assim como a liminar expedida pela juíza. Durante a retirada, a Coordenadoria de Habitação da Prefeitura Municipal fez o recadastramento das famílias para providenciar a sua transferência para outro local. (Pág. B3)



Os empresários denunciam o descaso da Prefeitura e do Governo: o Distrito Industrial está abandonado

CIDADES

Cuiabá, sexta-feira, 17, de janeiro de 1997. B1

OPERAÇÃO SARARÉ I

Policiais incendiaram e quebraram barracos e equipamentos de garimpeiros

Nenhum garimpeiro foi encontrado ontem pelos policiais dentro da Reserva Indígena Sararé

JONANES PIERINI

Enviado Especial à Reserva Sararé

Sem-eto são expulsos

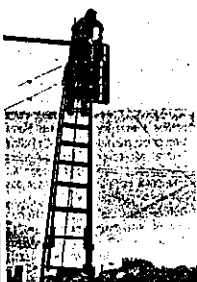
As 200 famílias que invadiram uma área de aproximadamente 19 mil metros quadrados, de propriedade da Englobat Projetos, Construções e Empreendimentos, localizada entre o bairro Bela Vista e o condomínio Terra Nova, foram retiradas ontem pela manhã pela Polícia Militar, obedecendo mandado judicial.

PÁGINA B3

Distrito abandonado

O Distrito Industrial de Cuiabá surgiu no Governo de Garcia Neto (1973-79), desde então, encontra-se abandonado e não recebe nenhum investimento por parte do poder público. "O que nós queremos é a participação efetiva da Prefeitura. Nós, não queremos que o Poder Público venha aqui somente para cobrar impostos", disse o presidente da Associação dos Empresários do Distrito Industrial, Francisco Luciano de Almeida.

PÁGINA B3



Renovação de semáforos

A Prefeitura de Cuiabá quer renovar o conjunto semafórico da centro de Cuiabá até o dia 6 abril. A intenção é trocar 26 semáforos compreendidos as avenidas Isaac Póvoas, Getúlio Vargas e Tenente Cel. Duarte (Pernambuco). O fluxo de carros nestas três avenidas é muito intenso. Somente na região central de Cuiabá, o tráfego de veículos é estimado em 100 mil ao dia.

PÁGINA B3

TELEFONES DE EMERGÊNCIA

Corpo de Bombeiros 193

Pronto Socorro 192

Hospital Geral 624-1233

Polícia 190

Defesa Civil 199

Energia Elétrica 1512

Acidentes de Trânsito 194

Polícia Rodov. Federal 657-1000

TELEFONES ÚTIS

Correios 159

SUBAB 198

Recuperação 146

Aviação 195

PROCON 1512

SINE 321-6416

GÁS 197

Aeroporto 682-2213

Polícia Federal 621-3512

Fum 321-8212

Prefeitura Cuiabá 624-5000

Disque Câmara Municipal 1545

Disque Câmara 313-2754



Policiais federais, agentes do Ibama e técnicos da Funai e Departamento DNPM entram em um garimpo dentro da Reserva Sararé



Policiais queimam barraco e quebram equipamentos dos garimpeiros na área dos indios

Falhas na operação da Polícia Federal em Sararé

RUBENS VALENTE
Enviado especial à Reserva Sararé

O coordenador da operação de desintrusão da reserva pela Polícia Federal, delegado Mário Fernando Semprine, 36, tentou enganar os jornalistas do DIÁRIO e impedir que acompanhassem a primeira investida para a saída forçada dos garimpeiros. Na noite anterior, Semprine afirmou que não haveria operação ontem, mas funcionários do Ibama, do DNPM e da Funai informaram o contrário.

O delegado também proibiu que os camionetes dos órgãos federais levassem os jornalistas, mesmo na carroceria. Sem tais veículos, devido ao estado precário das estradas, o acesso fica inviável. No final da tarde, em entrevista ao DIÁRIO, o delegado confirmou ter dito que não haveria operação.

A estratégia da PF para despatar o DIÁRIO foi adotada por-

que o jornal fotografou um agente federal destruindo a tiros de fuzil uma draga no garimpo Ferrugem III, no sábado, na frente de vários testemunhas, inclusive servidores federais. Os disparos foram dados quando ainda estava vigorando o prazo usado pela própria PF para a retirada espontânea dos garimpeiros.

Semprine é delegado há apenas quatro meses, nunca trabalhou numa desintrusão desse tipo e nunca esteve na mata, conforme ele admitiu ao DIÁRIO. Também veio para Mato Grosso há quatro meses, do Rio de Janeiro. Dos 14 federais que o acompanham, oito são recém-saídos da Academia e também nunca trabalharam no mato. "Sempre tem uma primeira vez", uma operação desse tipo.

O delegado (diária de R\$ 68) já deu um dia de descanso para seus agentes (diária de R\$ 57), na segunda-feira, mesmo dia em que houve um assassinato dentro da reserva. A equipe está hospedada

no melhor hotel da cidade, com sauna e piscina, onde os policiais se recuperam das longas caminhadas mata adentro - quando invariavelmente reclamam e dão sinais de extrema cansaço. "Não é falta de preparo, é que as distâncias são grandes mesmo", desculpa-se o delegado. O próximo dia de descanso está marcado para domingo. Amanhã, os federais farão "inspeções" na zona urbana.

Os helicópteros, que resolveriam esse problema operacional, não foram vistos na cidade. O plano de desintrusão, feito pelo próprio delegado, aliás, não foi cumprido minimamente. Além da falta dos dois helicópteros prometidos - que Semprine promete estarem chegando daqui "a cinco ou seis dias" - os outros 75 federais não deram as caras em Pontes e Lacerda.

O próprio delegado concordou que as três viaturas trazidas para a operação - que ele jura não ter

escolhido - são inadequadas para andar na reserva. Uma teve sérios problemas no motor depois que "morreu" dentro do Córrego Areal, no garimpo "Curimá". Os policiais ficaram com água até a cintura dentro do carro. Além de duas Toyotas Hilux, há uma camionete D-20 que dificilmente passa algum ponto de atoleiro.

O Ministério da Justiça aprovou a execução do plano ao preço de R\$ 176 mil para a primeira etapa, que deverá durar 15 dias. Caso seja necessário, a operação será estendida por mais 10 dias, o que importará num gasto real de R\$ 235 mil. Mas como o plano não foi cumprido (de 90 agentes, apenas 15 apareceram), sobrou dinheiro, mas o delegado não sabe o que será feito dele. "Eu sei que a verba ainda não chegou e o DPF (Departamento da Polícia Federal) está usando recursos próprios. Não posso emitir opinião sobre esses assuntos financeiros", disse o delegado.

Policiais federais, agentes do Ibama e técnicos da Funai e Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (DNPM) incendiaram e quebraram ontem um gerador de energia, dois moinhos trituradores, um motor estacionário e seis barracos de um garimpo que havia descoberto no último domingo, no cume da Serra da Borda na Reserva Sararé, a 540 quilômetros de Cuiabá. No local, assim como nos três pontos de extração que ficavam no caminho e eram conhecidos como "Tio Chico", já não foi encontrado mais nenhum garimpeiro.

A operação foi flagrada na última sexta-feira, e venceu ontem o prazo final para retirada pacífica dos garimpeiros e equipamentos. Operários e moinhos foram destruídos a machadadas. Nos barracos os agentes do Ibama atearam fogo. Um dique, que já começava a armazenar a água que seria usada na garimpagem, teve uma das estruturas laterais destruída também. No entanto, uma outra represa próxima continua funcionando normalmente.

Restos de comida, roupas velhas, pilhas de garrafas foram encontradas nos arredores dos barracos, o que indicava que a saída havia sido recente. Apesar da hipótese de que alguns garimpeiros estejam escondidos na mata, nenhuma incursão foi feita pelo Ibama ou pelos federais além dos arredores dos barracos.

A equipe da operação saiu de Pontes e Lacerda às 9h, e só chegou ao pé da serra - a 53 quilômetros de distância - às 11h30. Apesar da estrada que dá acesso estar em melhores condições do que no domingo, quando os federais e os agentes tiveram de percorrer cerca de 8 quilômetros a pé, o trajeto é difícil e com vários pontos de atoleiros.

A partir do pé da serra, até onde estavam localizados os moinhos - mais de 600 metros de subida - a imprensa, por determinação do delegado federal Mário Semprine, não pôde acompanhar os demais órgãos ontem. Segundo ele, informações davam conta de que garimpeiros estariam armados no alto do garimpo. Só depois de uma prévia vitória os jornalistas foram autorizados a subir. No alto do garimpo os federais ficaram pouco mais de 30 minutos e saíram sem esperar a volta da equipe do Ibama, Funai e DNPM.

Por considerar que a região do "Tio Chico" já não possui mais nenhum garimpeiro, o objetivo da Polícia Federal agora, segundo o delegado Semprine, é chegar até o garimpo Ferrugem I. Uma ponte que foi destruída pela força da chuva está impedindo a chegada e saída, que só tem sido possível de trator, ou helicóptero, que nenhum dos órgãos possui.

De acordo com o assessor de gabinete da Funai/MT, Arnaldo dos Santos, os demais restos de barracos da região do "Tio Chico" que não foram destruídos ontem pelo Ibama, devem ser incendiados pelos índios nhambiquara. Tão logo a operação acabe a Funai deve levá-los aos garimpos para uma vistoria da área que foi degradada e para destruição da estrutura que restou.

O próximo passo da Polícia Federal, marcado para hoje, é realizar incursões nos garimpos "Ferrugem I, II e III", onde haveria poucas pessoas.